

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
16 de julho de 2008 - Nº 73 - www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiros de Caxias mobilizados! Paralisação de Emissão de PT por 48h

Em solidariedade aos companheiros da Bacia e por avanços na PLR

Ao longo desta quinta e sexta-feira, os petroleiros da Reduc e do Tecam somarão forças nas paralisações nacionais convocadas pela FUP, intensificando a luta pela PLR e em solidariedade aos trabalhadores da Bacia de Campos, que estão em greve desde o início da semana pelo reconhecimento do dia de desembarque como dia trabalhado.

Além de manifestar nosso apoio classista aos companheiros do Norte Fluminense, estas mobilizações são importantes para aquecer a nossa categoria para um movimento mais contundente, pressionando a Petrobrás a avançar na negociação da PLR. O Conselho Consultivo da FUP indicou uma greve

nacional com parada de produção a partir do dia 05 de agosto. Este e outros indicativos serão submetidos aos trabalhadores nas assembleias que começam nos próximos dias. Na Reduc e no Tecam, as assembleias serão do dia 17 a 21 (veja matéria abaixo).

Orientações para Paralisação

O Sindipetro Caxias orienta todos os trabalhadores do turno e do administrativo que suspendam a emissão de Permissões de Trabalho por 48 horas, a partir da zero hora desta quinta-feira, dando continuidade ao movimento até à meia noite de sexta-feira. Além da suspensão de PTs, vamos também fazer operações padrões, cumprindo todos os procedimentos de

segurança que a própria Petrobrás assegura, mas que na prática não são exercidos, pois têm impactos consideráveis na rotina dos trabalhadores, atrasando a operação, devido aos efetivos reduzidos.

Portanto, orientamos os trabalhadores da Reduc e do Tecam a fazerem o check list padrão em todos os procedimentos e se recusarem a emitir as PTs nos dias 17 e 18, a não ser em situações críticas. Nas trocas de turno, os trabalhadores devem fazer a rendição dentro do local de trabalho, após estarem uniformizados. Somente após a passagem de turno, o petroleiro deve se deslocar para o banho. A saída será dentro dos minutos habituais, só que na segunda hora.

Vamos construir a greve com parada de produção. Participe das assembleias entre 17 e 21 de julho

TECAM		
DIA	GRUPO	HORA
17/jul	E / D / H.A	7H30
17/jul	C	15H30
19/jul	A	7H30
21/jul	B	23H30

REDUC		
DIA	GRUPO	HORA
19/jul	C	7H30
19/jul	A	15H30
19/jul	E	23H30
21/jul	H.A	7H30
21/jul	B	15H30
22/jul	D	7H30

PAUTA:

- 1 - Avaliação da proposta de PLR;
- 2 - Greve Nacional a partir de 5/08/08;
- 3 - Conselho Consultivo Ampliado
- 4 - Eleição de Delegados para o XIV CONFUP (1 por cada seção de assembleia na Reduc)

O Sindipetro Caxias convoca os trabalhadores da Reduc e do Tecam a participarem das assembleias para avaliar os indicativos da FUP em relação à PLR.

A aprovação e construção de uma greve nacional unificada, com parada de produção, é fundamental para avançarmos na negociação com a Petrobrás, forçando a empresa a alterar a lógica com que vem tratando a PLR nos últimos anos. A categoria petroleira já deixou claro nas mobilizações do dia primeiro que está disposta a intensificar a luta por uma participação justa nos lucros e resultados construídos pelos trabalhadores. Queremos transparência na negociação e uma proposta que valorize a força de trabalho. Portanto, vamos construir a greve indicada pelo Conselho Consultivo da FUP.

As assembleias nas bases de Caxias

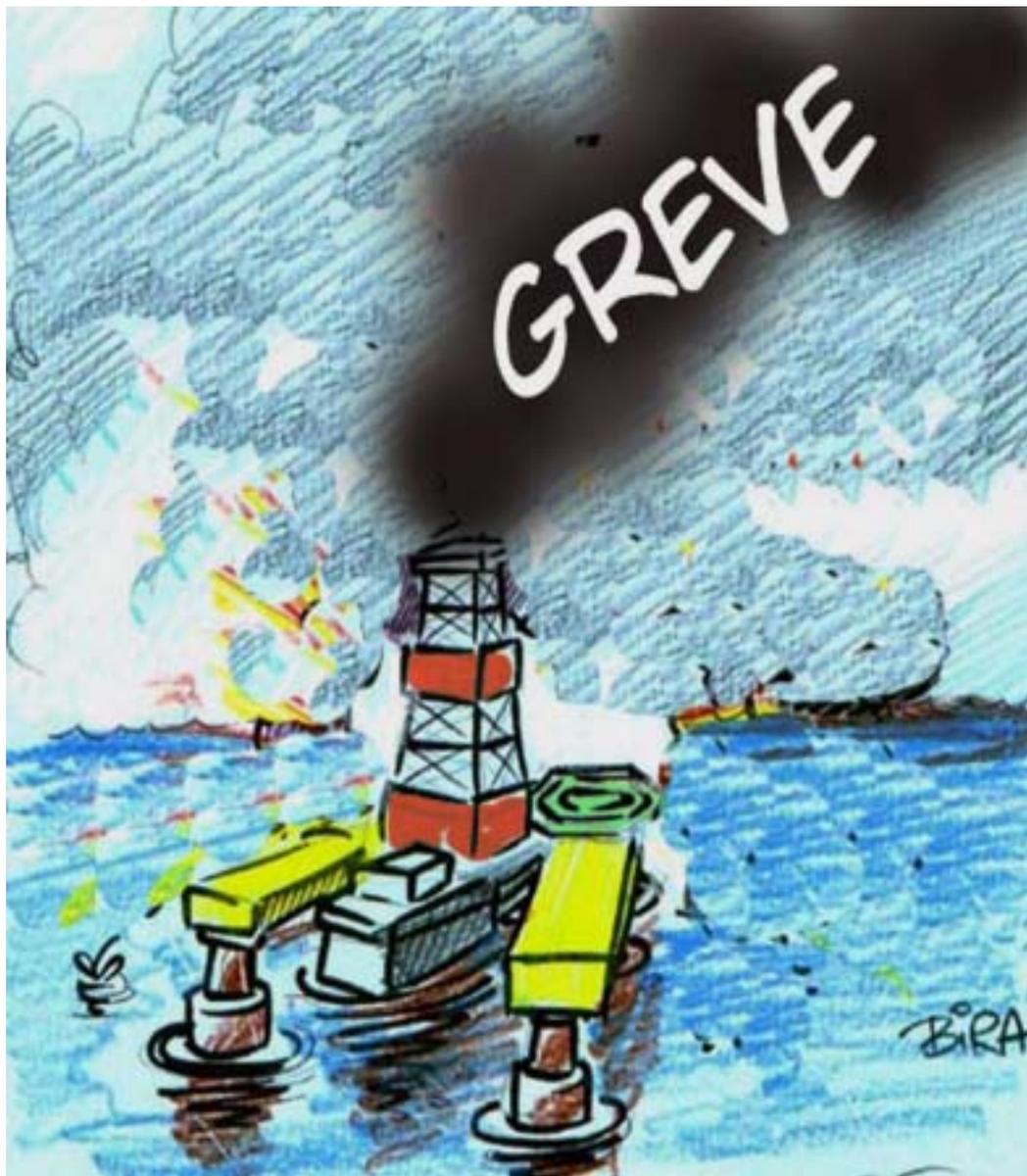
começam dia 17 e seguem até 21 de julho. Na Reduc, iremos também eleger os delegados que participarão do XIV CONFUP, entre os dias 01 e 03 agosto, em Formosa, no Espírito Santo. Os trabalhadores irão deliberar sobre a segunda proposta de PLR apresentada pela Petrobrás (o indicativo da FUP é de rejeição); prazo até o dia 24 para a empresa apresentar nova proposta; greve com corte de produção a partir do dia 05 de agosto, se não houver avanços na negociação; Conselho Consultivo ampliado no dia 25 de julho, onde serão convidados os cinco sindicatos que se desfilaram da FUP para construir uma greve unificada, que atinja todas as unidades do Sistema Petrobrás. Na Reduc, os trabalhadores também elegerão um delegado para o CONFUP em cada seção de assembleia.

Não Emita PT: Sem Permissão, não há Trabalho

Todo apoio aos companheiros da Bacia de Campos!

A greve dos companheiros da Bacia de Campos mostrou mais uma vez a face autoritária da direção da Petrobrás. Já tivemos na Reduc situações de confronto com os trabalhadores em função das arbitrariedades cometidas pela empresa durante paralisações e greves da nossa categoria. Na Bacia de Campos, não tem sido diferente. A Petrobrás reagiu com truculência à parada de produção dos companheiros das plataformas, que, nas primeiras cinco horas da greve, conseguiram reduzir em 500 mil barris a produção da bacia, causando reflexos na UPGN da Reduc. A unidade 2600 chegou a parar por baixa pressão na sucção dos compressores, devido à redução de metade do gás bombeado da Bacia.

Diante da força da greve, a Petrobrás partiu para cima dos trabalhadores, se valendo de instrumentos fascistas como o interdito proibitório e atitudes autoritárias, como o corte da comunicação dos trabalhadores das plataformas que estavam no movimento. A empresa embarcou equipes de contingência para retomar a produção das plataformas em greve e manteve vários trabalhadores em cárcere privado. Os petroleiros de 33 plataformas continuam parados, solicitando o desembarque imediato e quem está em terra também está se recusando a embarcar. O Sindipetro Caxias apóia integralmente o movimento legítimo dos companheiros da Bacia de Campos e repudia a repressão e truculência da Petrobrás, que mais uma vez demonstra que não respeita o direito constitucional à greve.



Risco iminente nas plataformas

As equipes de contingências montadas pela Petrobrás na Bacia de Campos estão operando as plataformas em condições irregulares, colocando em risco as unidades, o meio ambiente e as vidas dos trabalhadores que estão à bordo. Além de operarem com efetivos reduzidíssimos (basicamente gerentes, coordenadores e supervisores), estas equipes de contingência estão desprovidas de

tripulações de baleeiras e botes de resgate, guarnições de helipontos, brigadistas de combate à incêndio, entre outros profissionais essenciais para garantir a segurança. Alguns incidentes já ocorreram, como vazamento de combustível na P-37, durante uma manobra realizada por um supervisor. Uma total irresponsabilidade da Petrobrás, que, como sempre, coloca a produção e os lucros acima da segurança.

Impresso em
papel reciclado



Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br -

Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Redação e Edição: Alessandra Murteira - MTB16763 - Webdesigner/ Diagramação: David Candeias - Ilustração: Bira - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares